

## Movimento portuário em 1963

O total de mercadorias movimentadas pelo pôrto de Santos no ano passado — segundo divulga o IBGE — está estimado em 11,8 milhões de toneladas pelos dados apurados pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais. Santos que continua a ser o pôrto de maior movimentação de mercadorias no país, ao lado do Rio de Janeiro, são os únicos portos brasileiros a movimentarem mais de 10 milhões de toneladas durante o ano. O movimento de todos os portos brasileiros alcançou em 1962 o nível dos 48,2 milhões de toneladas.

De acôrdo ainda com o mesmo critério de classificação, outros grandes portos do país eram Vitória, ES (6,4 milhões de toneladas) que movimenta principalmente minério de ferro, Niterói, RJ (3,4 milhões), Pôrto Alegre RS (3,1 milhões), Rio Grande, RS (2,7 milhões), Recife, PE (1,9 milhão) e Belém, PA (1,0 milhão). O quadro dos principais portos brasileiros substancialmente não mudou no decorrer dos últimos cinco anos, a não ser, talvez, para o pôrto de Vitória, que foi, dos portos de grande movimento,

o que no período especificado, sofreu maior incremento na tonelagem de mercadorias movimentadas, passando de praticamente o sétimo pôrto brasileiro (2,6 milhões de toneladas), no primeiro ano do período considerado para a terceira colocação, logo abaixo de Santos e Rio de Janeiro. Ao contrário, embora mantendo posição de liderança, a carga movimentada em Santos e Rio de Janeiro não tem tido um crescimento expressivo de volume. Já em 1958, as mercadorias no pôrto de Santos elevaram-se a 11,2 milhões de toneladas, ao passo que para o Rio de Janeiro total semelhante situava-se em tôrno de 8,2 milhões de toneladas.

Dentre os portos de menor movimento, isto é, aquêles que não alcançaram em 1962, o índice das mil toneladas, estavam Salvador, BA com 895 mil toneladas, embora nos dois primeiros anos do quinquênio seu movimento fôsse de 2,6 e 2,0 milhões de toneladas, respectivamente; Imbituba, SC (830 mil toneladas), Macapá, AP (830 mil) e Paranaguá, PR (785 mil). Os demais não ultrapassavam a marca das 600 mil toneladas anuais.